



DESENHOS DO CORPO

CONTEÚDOS Teoria do Desenho, tópicos de Anatomia Artística; tópicos de História da Arte, Estética, Crítica e Psicanálise; elementos da linguagem visual; metodologias do desenho; perspectiva; teoria de luz e sombra; técnicas secas (grafite e carvão). Tópicos de pintura; teoria das cores.

METODOLOGIA Exposição teórica; apresentação de vídeos e material multimídia de conteúdos selecionados. Prática monitorada de desenhos. Desenho de observação direta de modelo vivo nu, objetos e referências selecionadas. Análise de produções artísticas. Demonstração da aplicação e usos de materiais expressivos (técnicas secas).

PROPOSITOR **Gustavot Diaz**

CRONOGRAMA

03, 10, 17, 24 e 31 de agosto

5 encontros | 4 horas | carga horária 20 horas

LOCAL

Atelier Lou Borghetti Porto Alegre

BIBLIOGRAFIA

- ALLOA, Emmanuel (org). Pensar a Imagem. Editora Autêntica, Belo Horizonte, 2015.
- AUERBACH, Erich. Mimesis. São Paulo: Editora Perspectiva, 1976.
- ARISTIDES, Juliette. Classical Drawing Atelier: A Contemporary Guide to Tradicional Studio Practice. NY, Watson Guptill, 2006.
- BARGUE, C.; GÉRÔME, J-L. Drawing Course. Paris, ACR Ed. 2003
- BARRETO, Gilson; OLIVEIRA, Marcelo de. A Arte Secreta de Michelangelo: uma Lição de Anatomia da Capela Sistina. São Paulo, ARX, 2004.
- BECCARI, M. Articulações Simbólicas: Uma nova Filosofia do Design. Teresópolis, 2AB Editora, 2016.
- BÜRGER, Peter. Teoria da Vanguarda. São Paulo: Cosac Naify, 2014.
- CANCLINI, Néstor Garcia. A Socialização da Arte. SP, Cultrix, 1984.
- CAUQUELIN, Anne. Arte contemporânea: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- CLARK, Kenneth. O Nu na Arte, Lisboa, Ulisseia, 1961.
- CHAPMAN, H. Michelangelo Drawings: Closer to the Master. London, British Museum Press, 2006.
- COYLE, T.; HALE, Robert. Anatomy Lessons from the Great Masters. NY, Guptil Publications, 2000.
- CRARY, J. Técnicas do observador: visão e modernidade no século XIX. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.
- DUNKER, C. & RODRIGUES, L. Cinema e Psicanálise (vol. 2). nVersos, São Paulo, 2015.
- EDWARDS, B. Desenhando com o lado direito do Cérebro. RJ, Tecnoprint, 1984.
- FOSTER, H. O Retorno do real, São Paulo, Cosac Naify, 2014.
- FERRO, Sérgio. O Canteiro e o Desenho. São Paulo: Projeto ed. associados, 1982.
- GAYFORD, Martin. Michelangelo: uma vida épica. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
- GORDON, Louise. O Desenho Anatômico, Lisboa, Presença, 1979.
- GORDON, Louise. O Corpo em Movimento, Lisboa, Presença, 1989.
- GULLAR, F. Argumentação Contra a Morte da Arte. Rio de Janeiro: Revan, 1999.
- HALE, Robert. Drawing Lessoas from the Great Marters. New York, Guptil Publications, 1989.
- _____. Artistic Anatomy, By. Dr. Paul Richard, trad. Robert Hale. Guptil Pub, 1986.
- HAUSER, Arnold. História Social da Literatura e da Arte. São Paulo, Martins Fontes, 1994.
- ISAACSON, W. Leonardo da Vinci. Editora Intrínseca, Rio de Janeiro, 2017.
- JUNG, Carl G. O Homem e seus Símbolos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.
- KLEIN, Naomi. Sem Logo: A tirania das marcas em um planeta vendido. Rio de Janeiro: Editora Record, 2002.
- KLINTOWITZ, Jacob. 30 segundos de televisão valem mais do que dois meses de Bienal de São Paulo: isso é bom ou ruim? São Paulo: Summus, 1981.
- LIPOVETSKY, Gilles & SERROY, Jean. A Estetização do Mundo: Viver na era do capitalismo artista. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
- LONGHI, Roberto. Breve mas Verídica História da Pintura Italiana. São Paulo: Cosac Naify, 2005.
- MANGUEL, Alberto. Lendo Imagens. São Paulo, Companhia das Letras, 2000.
- MEYER, R.. Manual do Artista: técnicas e materiais, São Paulo, Martins Fontes, 2006.
- MICHAEL, B. Lessons from Michelangelo, W-G. Publicatons, NY, 1986.
- PEVSNER, Nikolaus. Academias de Arte: passado e presente. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- PISTELLI, José Luiz. O Lápis e o Bisturi. São Paulo: Narval, 2013.
- ROHEN, J. W.; YOKOCHI C.; LÜTJEN-DRECOLL, E. Anatomia Humana: Atlas Fotográfico de Anatomia Sistêmica e Regional, São Paulo, 4ª ed. Manole LTDA, 1998.
- RAYNES, John; RAYNES, Jody. How to Draw the Human Figure. UK, Parragon, 2000.
- RYDER, A.. The Artist's Complete Guide to Figure Drawing. Ny, Watson-Guption, 2000.
- SIMBLET, Sarah. Anatomia para el Artista. Barcelona, Naturart, S.A., 2002.
- SZUNYOGHY, András; FÉHÉR, György. Anatomy Drawing School. Budapest, Ed. H.F.ullmann, 2007
- WALKER, Paul Robert. A Disputa que mudou a Renascença: como Brunelleschi e Ghiberti marcaram a história da arte. Rio de Janeiro: Record, 2005.
- ZÖLLNER, Frank. Leonardo da Vinci, Paintings, Sketches and Drawings. Londres, Taschen, 2006.
- DOLINER, Roy & BLECH, Benjamin. Os Segredos da Capela Sistina: As mensagens proibidas de Miguel Ângelo no coração do Vaticano. Casa das Letras, 2009.
- SANT'ANNA, Affonso Romano de. Desconstruir Duchamp. São Paulo: Vieira & Lent, 2003.
- _____. O Enigma vazio: impasses da arte e da crítica. São Paulo: Rocco, 2008.
- SAUNDERS, Frances Stonors. A CIA na Guerra Fria da cultura. Record, 2008.
- VALÉRY, Paul. Degas Dança Desenho. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
- ŽIŽEK, Slavoj. Como ler Lacan. Rio de janeiro: Zahar, 2010.
- TRIGO, L. A Grande Feira uma Reação ao Vale Tudo na Arte Contemporânea. São Paulo: Civilização Brasileira, 2009.
- WÖLFFLIN, H. *Renascença e Barroco: estudo sobre a essência do estilo barroco e sua origem na Itália*. São Paulo. Editora Perspectiva, 2012.]
- PEDROSA, I. *Da cor à cor Inexistente*. Senac SP, São Paulo, 2009.

MATERIAIS REQUISITADOS

CARVÃO VEGETAL NATURAL (fusains/charcoal)

Carvão para desenho

Caixa de tamanho *médio* com 5 unidades (tradicional)

Marca KERAMIK Ref. SC300-01

**OBSERVAÇÃO: Não adquirir a caixa amarela da marca CORFIX!*

LÁPIS CARVÃO VEGETAL Prensado (“comprimido”)

Lápis carvão comprimido para desenho

Marca FABER CASTEL/linha PITT ou KOH-I-NOOR/linha GIOCONDA (preferencial)

LÁPIS PASTEL BRANCO (“seco”)

Lápis pastel seco avulso na cor branca

Qualquer marca

BORRACHA “LIMPA-TIPOS” (“MIOLO DE PÃO”)

BORRACHA MALEÁVEL PARA DESENHO

Tamanho: 3,3 x 4,8 cm

Marca: CRETACOLOR Ref. 432 20

PAPEL PARDO (KRAFT “DE EMBRULHAR PÃO”)

Comprar em metro e cortar em *folhas A3*

Tamanho: 29 x 42 cm

PAPEL MI-TEINTES

Comprar em *folhas SOLTAS A2, EM CORES SUAVES*

Tamanho: 50 x 60 cm

PLANO DE ENSINO

ENCONTRO 1 (03/08)

SEMINÁRIO: "O DESENHO COMO EXPERIÊNCIA VISUAL"

Recurso à História da Arte e à leitura de imagens a fim de situar o momento da introdução da “experiência” no campo da arte a partir da subjetividade moderna na Renascença. Os experimentos de Brunelleschi (séc XV) ampliando o escopo da prática empreendendo um exercício de desconstrução do olhar e situando o desenho como “experiência visual”.

Referência

WALKER, P. R. *A Disputa que mudou a Renascença: como Brunelleschi e Ghiberti marcaram a história da arte*. Rio de Janeiro: Record, 2005.

Artigo (Gustavot Diaz)

[O lugar da experiência na arte](#)

[O “realismo-abstrato” da arte contemporânea](#) (artigo de Marcos Beccari)

Multimídia

[Experimento da Perspectiva linear de Brunelleschi](#)

ENCONTRO 2 (10/18)

SEMINÁRIO: “O DESENHO COMO *DESINVENÇÃO*”.

Desconstrução estereotípica e conquista da visão. Rearticulação do “saber” em busca do *olhar desenhante*. Um exercício de “desvisão”. Metáfora das caravelas caribenhas/*tlingit* (vídeo). Origem mítica do Desenho como figuração de uma ausência (“marcar por fora”) e simbolização/presentificação do objeto.

Artigo (Gustavot Diaz)

[FIGURA CONTEMPORÂNEA | Reflexões sobre Teoria do Desenho \(III\)](#)

[O Desenho como experiência visual \(Parte I\)](#)

[O óbvio é o reflexo do invisível](#)

Multimídia

[Cosmos 13: “Quem Pode Salvar A Terra”](#) | CARL SAGAN

[“Quem somos nós”](#) | DOCUMENTÁRIO, 2004

ENCONTRO 3 (17/08)

SEMINÁRIO: "VISÃO X OLHAR"

Subsumido à visão, o desenho depende de um "lugar". O lugar de onde se olha condiciona o que é visto. Apresentação da tese "A Arte Secreta de Michelangelo" e questionamento do lugar do "óbvio". A banalidade como a anti-visão; Freud e a análise do Moisés de Michelangelo. O que vemos e o que não vemos: diferenças entre a "visão" e o "olhar".

Referência

BARRETO, Gilson; OLIVEIRA, Marcelo de. *A Arte Secreta de Michelangelo: uma Lição de Anatomia da Capela Sistina*. São Paulo, ARX, 2004.

Artigo (Gustavot Diaz)

[O Desenho como experiência visual \(parte II\)](#)

[Pequeno histórico da Anatomia Artística](#)

[A Arte Secreta de Michelangelo](#) [PowerPoint]

ENCONTRO 4 (24/08)

SEMINÁRIO: "UMA EPISTEMOLOGIA DO ARTESANAL: RELAÇÕES ENTRE O DESENHO E A PSICANÁLISE DE JACQUES LACAN"

O desenho como articulação simbólico-imaginária (noções da tópica lacaniana). Visto como mecânica prática, o Desenho nunca revela suficientemente seu significado. Ao procurar referências teóricas, um modo de compreensão do Desenho vai demandando uma metodologia própria – compondo uma "Teoria do Desenho" a partir de tópicos emprestados à psicanálise de Lacan.

Referência

BECCARI, M. *Articulações Simbólicas: Uma nova Filosofia do Design*. Teresópolis, 2AB Editora, 2016.

Artigo (Gustavot Diaz)

["O Desenho e o Real"](#)

["Outras relações entre fotografia e arte"](#)

[O Desejo e o Simbólico em Lacan](#) (artigo de Daniel Portugal)

Multimídia

[Real, Simbólico e Imaginário](#) | CHRISTIAN DUNKER

[Guia Perverso do Cinema](#), de SLAVOJ ZIZEK [download]

[Um encontro com Lacan](#) [documentário]

[Lacan: uma linguagem para o real, com Christian Dunker](#)

ENCONTRO 5 (31/08)

SEMINÁRIO: “FIGURA CONTEMPORÂNEA”

○ lugar da figura hoje: entre a tradição e a rearticulação dos padrões normativos (pós-sec. XIX e XX). ○ aporte teórico-filosófico pós-moderno. Diferenças entre a sensibilidade moderna e “pós-moderna”. Breve análise das transformações da figura ao longo do século XX. A crise da representação e algumas reações da crítica. ○ retorno da figuração na contemporaneidade. Apresentação de obras de artistas contemporâneos selecionados.

INSTRUÇÃO TÉCNICA EM PINTURA EM ÓLEO SOBRE TELA:

Introdução ao círculo das cores. Relações cromáticas: *cores complementares opostas*. Tom rompido/cinza neutro/cinzas coloridos. Como iniciar a tela: aplicação do desenho e transferência do desenho para a tela. “Imprimatura” em acrílica – funções da acrílica. Secagem e comportamento geral do óleo e sua relação com a tela.

Referências

FOSTER, H. *O Retorno do real*, São Paulo, Cosac Naify, 2014.

GULLAR, F. *Argumentação Contra a Morte da Arte*. Rio de Janeiro: Revan, 1999.

SANT'ANNA, A. R. de. *Desconstruir Duchamp*. São Paulo: Vieira & Lent, 2003.

PEDROSA, I. *Da cor à cor Inexistente*. Senac SP, São Paulo, 2009.

Multimídia

[MANIFESTO | Do Conceito ao Desenho](#)

[Coletânea de artistas realistas contemporâneos](#)

[“A Formação do Pós-Modernismo” | Guilherme Wisnik \(Palestra\)](#)

[“Falar de si lá onde não há mais si mesmo” | VLADIMIR SAFATLE \(Palestra\)](#)

[“Ensaio sobre o sujeito na arte contemporânea”, de Tania Rivera](#)

[Imagens selecionadas do Realismo Contemporâneo](#)

[21st Century Realism at the Delaware Art Museum](#)

[Un paseo por la exposición Figurativas 2017 y ARC Salon](#)

Artigos (Gustavot Diaz)

[FIGURA CONTEMPORÂNEA: a imagem hoje](#)

[“Gottfried Helnwein: o perverso hiper-real”](#)

“A técnica do desenho e a resignificação do Hiper-realismo [Parte 1](#)”

“A técnica do desenho e a resignificação do Hiper-realismo [Parte 2](#)”